



A prática e a ciência se adaptam à pandemia

The practice and science adapt to the pandemic

Já estamos no 2º número de 2021 e ainda sob um momento bastante complexo de nossas vidas, sem perspectivas seguras de seu término.

A pandemia da COVID-19 causou inúmeras alterações em nossa rotina, incluindo a necessidade de aprofundar nossos conhecimentos sobre esta nova doença. Entender as características básicas da doença e as repercussões sobre diversos órgãos e sistemas, bem como as complicações específicas de interesse à nossa especialidade se tornou fundamental para uma prática segura.

A indicação de procedimentos eletivos, baseados na testagem pré-operatória foi fundamental para assegurar a realização de procedimentos em pacientes, sem os riscos de complicações da doença, que se provou associada à realização de procedimentos anestésicos e cirúrgicos¹⁻³. As oscilações no número de contaminados ao longo dos meses provocou intermitência na realização dos procedimentos, com variações regionais e temporais. Esta instabilidade na execução de procedimentos teve impactos diretos nos aspectos financeiros e econômicos dos cirurgiões, e também no ensino e aprendizado dos médicos residentes⁴⁻⁷.

Algumas situações relacionadas especificamente à cirurgia plástica sofreram mudanças no perfil de tratamento. Motivadas pelas restrições e recomendações à não execução de procedimentos nas fases mais intensas da pandemia, o aumento na complexidade de casos de reconstrução de feridas e após ressecção oncológica ocorreu pela maior demora na busca por tratamento cirúrgico definitivo. Adicionalmente, o aumento na incidência de casos de úlceras por pressão em localizações atípicas, devido à necessidade de pronação de pacientes em sedação e sob ventilação mecânica foi observado, motivando a instituição de protocolos específicos de prevenção⁸⁻¹⁶.

Coube à Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) estimular e receber inúmeros artigos relacionados ao tratamento da COVID-19. Além de demonstrar o interesse do cirurgião plástico brasileiro em divulgar suas experiências, nossa revista se equipara a diversas revistas científicas ao criar um fluxo rápido para a divulgação destes estudos, por meio da criação do setor “*ahead of print*” específico para artigos relativos à COVID-19^{1,3,9,10-13,16}.

Dov Goldenberg,
Editor Chefe.

REFERÊNCIAS

1. Gonçalves TS, Chaves BI, Bannet LP, Carreirão S, Hakme F. COVID-19: análise dos riscos de operar durante a pandemia. Quais as reais complicações perioperatórias em pacientes assintomáticos e como otimizar o diagnóstico precoce?. Rev Bras Cir Plást. 2020 Jul;35(4):472-8.
2. Aminian A, Safari S, Razeghian-Jahromi A, Ghorbani M, Delaney CP. COVID-19 outbreak and surgical practice: unexpected fatality in perioperative period. Ann Surg 2020 Jul;272(1):e27-e9. DOI: <https://doi.org/10.1097/SLA.0000000000003925>
3. Zanella RK, Valente SS, Valente DS. Qual é o papel dos testes rápidos de diagnóstico de COVID-19 IgM/IgG no pré-operatório de cirurgia plástica estética?. Rev Bras Cir Plást. 2021;36(1):63-8.
4. Diaz A, Sarac BA, Schoenbrunner AR, Janis JE, Pawlik TM. Elective surgery in the time of COVID-19. Am J Surg. 2020 Jun;219(6):900-2. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.amjsurg.2020.04.014>
5. Pagotto VP, Abbas L, Goldenberg DC, Lobato RC, Nascimento BB, Monteiro GG, et al. The impact of COVID-19 on the plastic surgery activity in a high-complexity university hospital in Brazil: the importance of reconstructive plastic surgery during the pandemic. Eur J Plast Surg. 2020 Ago;43:819-24. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00238-020-01729-6>
6. Al-Jabir A, Kerwan A, Nicola M, Alsafi Z, Khan M, Sohrabi C, et al. Impact of the Coronavirus (COVID-19) pandemic on surgical practice - Part 1. Int J Surg. 2020;79:168-79. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijsu.2020.05.022>

DOI: 10.5935/2177-1235.2021RBCP0076

7. Zingaretti N, Negrini FC, Tel A, Tresoldi MM, Bresadola V, Parodi PC. The impact of COVID-19 on plastic surgery residency training. *Aesthetic Plast Surg*. 2020 Mai;44(4):1381-5. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00266-020-01789-w>
8. Ozturk CN, Kuruoglu D, Ozturk C, Rampazzo A, Gurunluoglu RG. Plastic surgery and the COVID-19 pandemic: a review of clinical guidelines. *Ann Plast Surg*. 2020 Ago;85(2S Suppl 2):S155-S60. DOI: <https://doi.org/10.1097/SAP0000000000002443>
9. Macedo JLS, Rosa SC, Rezende Filho AV. A importância do consentimento informado no retorno das cirurgias eletivas durante a pandemia de COVID-19. *Rev Bras Cir Plást*. 2020;35(4):516-7.
10. Vilela LF, Carvalho TRW, Silva LR, Teófilo LA, Martuscelli OJD, Silva DF, et al. Impacto da pandemia do vírus COVID-19 nas internações para tratamento de câncer de pele no Brasil. *Rev Bras Cir Plást*. 2021;36(1):1-6.
11. Brito BL, Isaac C, Neves DP, Giavina-Bianchi P. COVID-19: como proceder na prática da cirurgia plástica no Brasil. O que sabemos até agora?. *Rev Bras Cir Plást*. 2020;35(4):449-65.
12. Gonçalves HOC, Coltro PS, Silveira VG, Hohl DH, Silva GMA, Farina-Junior JA. Covid-19 e cirurgia plástica: relato de caso de tratamento de ferida complexa. *Rev Bras Cir Plást*. 2020;35(4):483-6.
13. Silveira VG, Coltro PS, Gonçalves HOC, Hohl DH, Silva GMA, Farina-Junior JA. Cirurgia reparadora no contexto da Covid-19: complicações evolutivas no tratamento de ferida complexa inguinal. *Rev Bras Cir Plást*. 2020;35(3):353-7.
14. Ibarra G, Rivera A, Fernandez-Ibarburu B, Lorca-García C, Garcia-Ruanoa A. Prone position pressure sores in the COVID-19 pandemic: the Madrid experience. *J Plast Reconstr Aesthet Surg*. 2020 Dez 26; [Epub ahead of print]. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.bjps.2020.12.057>
15. Nani FS, Stéfani KC, Busnardo FF, Monteiro GGR, Santos MGGRD, John VM, et al. Ulcer pressure prevention and opportunity for innovation during the COVID-19 crisis. *Clinics (Sao Paulo)*. 2020;75:e2292. DOI: <https://doi.org/10.6061/clinics/2020/e2292>
16. Takemura RE, Nicolas G, Wada A, Gomez DS, Gemperli R. Os desafios no tratamento de paciente grande queimado e politraumatizado com trombose arterial em membro inferior durante a pandemia de COVID-19: relato de caso. *Rev Bras Cir Plást*. 2021;36(1):1-6.